

Projeto Memória e História da Hanseníase no Brasil através de seus depoentes (1960-2000)

Elaboração: Mariana Damasco

Revisão: Monique Assunção

Resenha Biográfica – Marcos da Cunha Lopes Virmond

Marcos da Cunha Lopes Virmond nasceu no dia 15 de março de 1950, em Cruz Alta, Rio Grande do Sul. Filho de pai militar, Marcos morou e estudou em diversas regiões do Brasil, tais como: Rio de Janeiro, Minas Gerais e Recife. Sempre gostou muito de literatura e de música, a ponto de ter se tornado professor de regência musical e de fazer parte da Ordem dos Músicos do Brasil.

Em fins dos anos de 1960, voltou para Porto Alegre onde concluiu o Ensino Médio no colégio estadual Júlio Castilhos em 1968. O interesse pela Medicina ocorreu no próprio meio familiar, já que seu avô e seu tio eram médicos. Assim, em 1968 ingressou na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), concluindo a graduação em 1974.

De 1975 a 1976 fez Residência em cirurgia geral no Hospital Presidente Vargas no Instituto de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS), Rio de Janeiro. O contato com a dermatologia, mais especificamente com a hanseníase, ocorreu quando Marcos, no ano de 1976, foi trabalhar na Colônia Itapuã em Porto Alegre. Entre os anos de 1977 e 1979 fez residência em cirurgia plástica no Serviço do professor Antônio da Costa Estima. Este curso foi determinante na escolha em trabalhar com cirurgias de reabilitação em hanseníase.

Em 1989 adquiriu o título de Especialista em cirurgia plástica, pelo Conselho Federal de Medicina, em Porto Alegre. Nesse mesmo ano, recebeu o mesmo título pela Associação Brasileira de Hansenologia e Associação Médica Brasileira – Rio de Janeiro. Em 1999, defendeu a tese de doutorado pela Faculdade de Medicina da Universidade Júlio de Mesquita Filho, em Botucatu, São Paulo.

Em 1980, foi à Bauru fazer cursos no Instituto Lauro de Souza Lima (ILSL) e algum tempo mais tarde passou a trabalhar como professor do Instituto. Em 1994, através de concurso, se tornou Pesquisador Científico do ILSL e, no ano de 1997 se tornou Diretor técnico de Departamento do Instituto.

Dr. Marcos foi Médico de Saúde Pública da Secretaria da Saúde e Meio Ambiente do Rio de Janeiro, em 1976. Entre os anos de 1988 a 1991, atuou como Médico-Chefe do Ambulatório de Dermatologia Sanitária de Porto Alegre. É membro titular da *Federação Ibero Latinoamericana de Cirurgia Plástica y reconstructiva*. Além disso, já ocupou o cargo de vice-presidente da *International Leprosy Association* (ILA).

Em 2002, Marcos foi um dos organizadores do XVI Congresso Internacional de Lepra, realizado no Brasil. Atualmente continua atuando no ILSL.